

# Itália vai assistir programa de controlo do ambiente

● Projecto trienal é orçado em dois milhões de dólares

A Itália vai disponibilizar um total de 2,5 milhões de dólares para o financiamento do projecto de controlo ambiental a ser executado pelo Departamento de Higiene Ambiental da Direcção Nacional de Saúde, soube o «Notícias» junto do representante para a África Austral da organização não-governamental italiana MOLISV, Josita Profeta.

Josita Profeta informou que o mesmo é uma «espécie dum subprojecto dum outro» que vinha sendo desenvolvido até 1986.

A nossa fonte acrescentou que o próximo empreendimento será trienal e será executado a partir de princípios do próximo ano. «Prevemos que numa primeira fase o projecto dure

três anos. No fim do segundo ano vai-se avaliar, mais uma vez, o tipo de apoio que deverá de novo ser disponibilizado», adiantou a representante da MOLISV.

Ela explicou que o novo empreendimento comportará, entre outras acções, a formação de pessoal ligado à problemática do meio ambiente, o

desenvolvimento de acções no quadro da medicina no trabalho, do controlo da erosão marinha na cidade capital, do tratamento do lixo e outras.

Para além do Ministério da Saúde através do Departamento de Higiene Ambiental da Direcção Nacional de Saúde, vão ser igualmente envolvidos no projecto, de acordo com a nossa interlocutora, o Conselho Executivo da Cidade de Maputo e a Direcção Nacional de Águas.

Para a nossa interlocutora estes aspectos ganham maior relevância tendo em conta o aumento cada vez maior da densidade populacional das principais cidades do País, factor originado pelo êxodo rural devido à guerra.

Falando do anterior projecto que também contou com apoios italianos, Josita Profeta referiu-se ao estudo do grau de contaminação microbiológica das águas costeiras numa extensão de 10 quilómetros, na zona de Maputo, experiência ensaiada em 1980 e repetida no período 1984 e 1985, pelo Laboratório de Higiene e Água em Maputo.

Foram igualmente disponibilizados fundos italianos para apoiar o desenvolvimento dos Laboratórios de Higiene e Água de Nampula e Pemba.

## OS VÁRIOS PROJECTOS

Josita Profeta indicou, falando dos vários projectos que contam com os fundos da MOLISV, que o primeiro grande empreendimento em Moçambique daquela organização não-governamental esteve ligado à Geologia e comportou estudos e pesquisas geológicas em Cabo Delgado. O mesmo começou a ser executado em 1979, tendo terminado dois anos depois.

A MOLISV apoia igualmente, várias acções no quadro da criação de pequenas espécies de animais e no campo da agricultura promovendo cursos de formação profissional.

Realiza também, actividades no âmbito do abastecimento de água às populações de várias regiões do País. Dentro destas, destaca-se o projecto a ser implementado em quatro distritos da província de Gaza, nomeadamente, Mandlakazi, Chibuto, Mac'a e Chókwe, no quadro do qual foram recuperados 240 furos de captação de água a beneficiar 150 mil pessoas.